

Para José Alberto Corulli, Felipe Bernardo e o
Coral Santa Marcelina de Botucatu.

PLANETA SONHO

F. Venturini, Vermelho, M. Borges
adapt. Edu Lakschevitz

(♩ = 78) balada

S. *f*

C. *f*

T. *f*

B. *f*

f

Dm Am B^b C F F/E Dm Am B^b C sus4 C7 Dm Am

6

S.

C.

T.

B.

mf A-qui nin-guém mais fi-ca-rá

B^b C D B^b F Dm A/C[#] B^b F Dm Am

11

S. *mf* Tu-do de-mais, nem o bem, nem o mal.

C. *mf* Tu-do de-mais, nem o bem, nem o mal.

T.

B. de- pois do sol. No fi-nal se-rá o quenão sei, mas se-rá.

B^b C Dm B^b F F/E Dm A/C[#] B^b F B^b F

16 **rock!**

S. Só o bri-lho cal-mo des-sa luz. O pla-ne-ta cal - ma se-rá Ter-ra,

C. O pla-ne-ta cal - ma se-rá Ter-ra,

T. 8 Só o bri-lho cal-mo des-sa luz. O pla-ne-ta cal - ma se-rá Ter-ra,

B. O pla-ne-ta se-

Gm7 C7 F B^b A7 Dm C7

20

S. oplaneta so - nhose-rá Ter - ra.

C. oplaneta so - nhose-rá Ter - ra. E lá no fim daque-lemar a minha estre-lavai se apagar.

T. 8 oplaneta so - nhose-rá Ter - ra. E lá no fim daque-lemar a minha estre-la vai se apagar.

B. rá. Oplaneta so - nhose-rá Ter - ra.

F A/C# Dm C7 F Gm7 Am Dm Dm/C

24

S. fo-go sol-to no caos. *f* A-qui tam-bém é bom lu-gar pra se vi-ver.

C. Co-mo bri-lhou, fo-go sol-to no caos. *f* A-qui tam-bém é bom lu-gar pra se vi-ver.

T. 8 Co-mo bri-lhou, fo-go sol-to no caos. *mf* A-qui é bom pra se vi-ver.

B. fo-go sol-to no caos. *mf* A-qui é bom pra se vi-ver.

Gm7 C Gm7 C Dm Am B^b C F

28

S. Bom lu-gar se-rá o que não sei, mas se-rá. Al - go_a fa-zer, bem me-lhor

C. Bom lu-gar se-rá o que não sei, mas se-rá. Al - go_a fa-zer, bem me-lhor

T. 8 Eu te-nho al-go a fa-zer, bem me-lhor

B. 8 Eu te-nho al-go a fa-zer, bem me-lhor

B $\flat$ F Dm A7 B $\flat$ F

31

S. que_a can-ção mais bo-ni-ta que al-guém lem-brar. A har-mo-ni - a se-rá

C. que_a can-ção mais bo-ni-ta que al-guém lem-brar. A har-mo-ni - a se-rá

T. 8 que_e_a can-ção, bo-ni-ta, mais bo-ni-ta que lem-brar. A har-mo-ni - a se-rá

B. que_e_a can-ção, bo-ni-ta, mais bo-ni-ta que lem-brar.

B $\flat$ F Gm7 C7 B $\flat$ /F F B $\flat$ A7

35

S. Ter-ra, a dis-so-nân - cia se-rá be - la.

C. Ter-ra, a dis-so-nân - cia se-rá be - la. E lá no fim da-que-le_a-zul

T. 8 Ter-ra, a dis-so-nân - cia se-rá be - la. E lá no fim da-que-le_a-zul

B. 3 3 To-da_a Ter-ra ve-rá que_a dis-so nân - cia se-rá be - la.

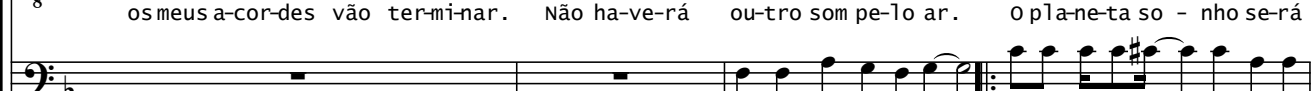
Dm C7 F A7 Dm C7 F Gm7

39

S.  ou-tro som pe-lo ar. O pla-ne-ta so - nho se-rá

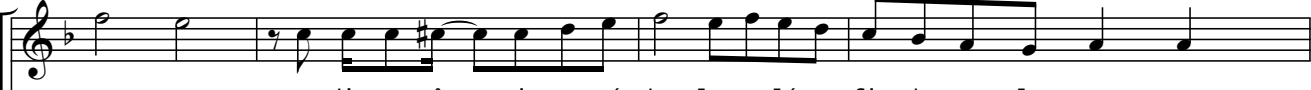
C.  os meus a-cor-des vão ter-mi-nar. Não ha-ve-rá ou-tro som pe-lo ar. O pla-ne-ta so - nho se-rá

T.  os meus a-cor-des vão ter-mi-nar. Não ha-ve-rá ou-tro som pe-lo ar. O pla-ne-ta so - nho se-rá

B.  ou-tro som pe-lo ar. O pla-ne-ta so - nho se-rá

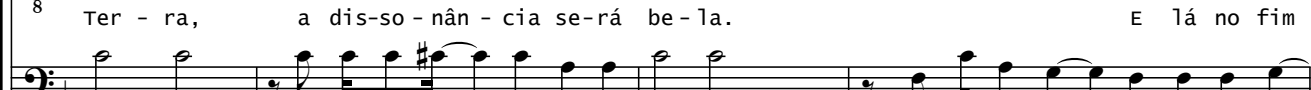
Am Dm C Gm7 C Gm7 C F A7/E

43

S.  Ter - ra, a dis-so-nân - cia se-rá be-la, e lá no fim da-que - le mar a

C.  Ter - ra, a dis-so-nân - cia se-rá be-la. E lá no fim da-que-le mar

T.  Ter - ra, a dis-so-nân - cia se-rá be-la. E lá no fim

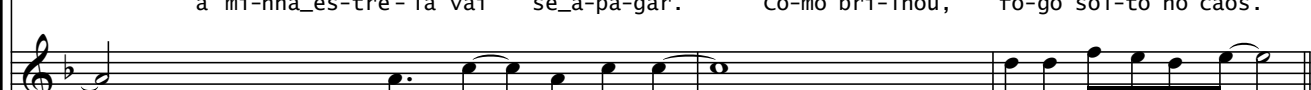
B.  Ter - ra, a dis-so-nân - cia se-rá be-la. E lá no fim da-que-le mar

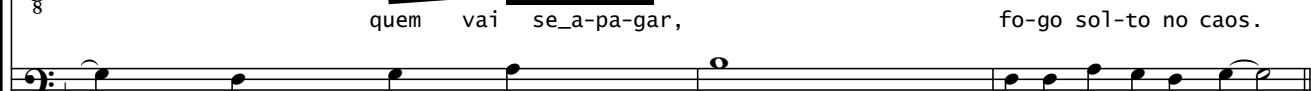
Dm C7 F A/E Dm C7 F Gm7

47

S.  mi-nha_es-tre - - - la se_a - pa - gar. Co-mo bri-lhou, fo-go sol-to no caos.

C.  a mi-nha_es-tre-la vai se_a-pa-gar. Co-mo bri-lhou, fo-go sol-to no caos.

T.  quem vai se_a-pa-gar, fo-go sol-to no caos.

B.  a_es - tre - la vai, fo-go sol-to no caos.

Am Dm C Gm7 C Gm7 C

50

1

S. o que não sei, não sei que se - rá.

C. A-qui nin-guém mais fi - ca - rá. A - qui nin - - - guém.

T. 8 E lá no fim.

B. E no fi-nal o que se - rá?

A G/A A G/A

54

S.

C.

T. 8

B.

Dm Am B $\flat$ C F F/E Dm Am B $\flat$ C $\text{sus}4$ C7 Dm Am B $\flat$ C7 Fm7

60

2

S. *rall.*

C. *rall.*

T. 8 *rall.*

B. *rall.*

D $\flat$ Gm7(5b) Gm7(5b)/F C/E C/D C7 Dm Am B $\flat$ C F F/E Dm Am7 B $\flat$ C $\text{sus}4$ C7 D